



Análise comparativa das POF'S de 2008 e 2017

Eixo Temático: GT 7 – Economia do Trabalho, Economia Social, Economia Solidária, Cooperativismo, Tecnologias Sociais e Desigualdade Social.

Bruno Freire Miranda¹;
Gildásio Santana Júnior²;

Resumo: O presente estudo tem como objetivo verificar as mudanças na relevância dos produtos pesquisados nas duas edições da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2008-2009 e 2017-2018. A partir de uma análise comparativa dos dados fornecidos pelo IBGE e considerando as constantes mudanças nos hábitos de consumo no Brasil ao longo do tempo, a POF do IBGE representa um valioso instrumento para monitorar os comportamentos dos consumidores brasileiros. Analisar os itens que ganharam ou perderam relevância nas últimas edições da POF possibilita compreender melhor o cenário do mercado consumidor no país.

Palavras-chave: Pesquisa, Consumo, IBGE, Orçamentos, Dados

Introdução:

A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa uma ferramenta essencial para a compreensão das estruturas de consumo, dos gastos, dos rendimentos e da variação patrimonial das famílias no Brasil.

Por meio das POF's é possível traçar um perfil detalhado das condições de vida da população brasileira, oferecendo informações valiosas sobre seus orçamentos domésticos e sobre o mercado consumidor em geral. Além disso, a POF aborda outros temas igualmente relevantes, como a qualidade de vida das famílias e a avaliação do perfil nutricional da população residente no país. (IBGE, 2021)

Breve histórico das POF's

Ao longo do tempo, as Pesquisas de orçamentos familiares no Brasil passaram por diversas transformações. A primeira pesquisa, chamada de Estudo nacional de despesas familiares

¹ Discente. UESB. E-mail: 202111008@uesb.edu.br

² Doutor. UESB. E-mail: gildasio.junior@uesb.edu.br

(Endef) foi realizada em 1974-1975 e abrangeu somente as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Salvador. A primeira POF foi realizada em 1987-1988 e cobriu todas as unidades da federação. Já a segunda POF foi realizada em 2002-2003 e introduziu algumas mudanças metodológicas, como a ampliação do universo de análise para os domicílios particulares permanentes. A terceira POF, realizada entre 2008 e 2009, teve como principal novidade a inclusão da coleta de informações sobre a qualidade da alimentação das famílias e o monitoramento dos hábitos alimentares.

Com base em informações fornecidas pelo IBGE, o presente trabalho tem como base a documentação disponibilizada pelas POF's de 2008-2009 e 2017-2018. A análise comparativa entre esses períodos busca identificar itens que se diferem em ambas as pesquisas, ou seja, eliminando as duplicatas e observando os itens que deixaram de ser pesquisados após esses 10 anos, e os itens que entraram na lista.

O trabalho se concentra em analisar detalhadamente as especificidades de cada pesquisa, considerando diferenças importantes na catalogação dos itens. A metodologia empregada visa refinar e filtrar os dados de cada pesquisa, eliminando itens que, apesar de descritos de maneira diferente, representam o mesmo produto ou serviço. Sendo o objetivo do artigo permitir uma análise mais apurada dos padrões de consumo ao longo do tempo, contribuindo para um entendimento mais aprofundado das mudanças nos hábitos de consumo das famílias no Brasil, além de se tornar uma referência relevante no campo das pesquisas de orçamentos familiares.

Ao fim do processo, este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados dessa análise comparativa, destacando as principais diferenças e semelhanças nos padrões de consumo, com base nas Pesquisas de Orçamentos Familiares de 2008-2009 e 2017-2018. (IBGE, 2021)

Justificativas: Os hábitos de consumo têm mudado constantemente no Brasil no século 21, a Pesquisa de orçamentos familiares do IBGE é um material de fácil acesso e um instrumento de grande relevância no monitoramento desses comportamentos dos consumidores brasileiros. Portanto, observar os itens que ganharam ou perderam relevância nas últimas pesquisas de orçamentos familiares do IBGE permite entender mais sobre o mercado consumidor brasileiro.

Objetivos:

Geral

Verificar as mudanças na relevância dos produtos pesquisados nas duas POF's

Específicos

Observar os produtos e serviços que perderam relevância na POF de 2008-2009

Observar os produtos e serviços que passaram a ser pesquisados na POF de 2017-2018

Levantar análises importantes sobre os hábitos de consumo do brasileiro nos períodos das duas pesquisas

Problemática: Ocorreram modificações relevantes nos itens pesquisados entre as POF's de 2009-2009 e 2017-2018?

Hipóteses: As POF's de 2009-2009 e 2017-2018 mostraram mudanças significativas nos itens pesquisados, e consequentemente nos hábitos de consumo do povo brasileiro.

Metodologia: O trabalho tem como base a documentação disponibilizada pelo IBGE, que oferece acesso às planilhas dos produtos pesquisados nas Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 e 2017-2018. O primeiro passo é realizar uma análise comparativa das planilhas para identificar itens que se repetem em ambas as pesquisas. Para isso, pode-se utilizar a ferramenta de formatação condicional de um software para planilhas

No material presente na documentação, a POF de 2008-2009 compreende um total de 13.778 itens, enquanto a POF de 2017-2018 inclui 13.474 itens, o que mostra um volume muito maior de itens específicos pesquisados em 2008-2009.

O próximo passo é colocar esses itens numa planilha, separando os itens de 2008-2009 numa coluna e os itens de 2017-2018 na outra. Após a formatação pode-se excluir esses itens duplicados (que são mostrados de maneira idêntica nas duas colunas), a pesquisa de 2008-2009 apresentou 12.575 itens, um número significativamente maior do que a pesquisa de 2017-2018,

que mostrou 2.631 itens.

As colunas ainda terão itens que não interessam na análise, pois são o mesmo produto/serviço descritos de maneiras diferentes nas duas pesquisas, esses itens devem ser localizados e removidos. Essa análise leva em consideração certos critérios, são eles:

- As especificidades de cada pesquisa - As pesquisas têm diferenças importantes na análise, pois os itens foram catalogados de maneiras e com estratégias diferentes, sendo a de 2017-2018 mais objetiva, o que, em partes, explica a diferença de 9.944 itens que acontece após as duplicatas serem excluídas.
- Mudanças nas dimensões dos produtos - alguns itens possuem unidades de medida específicas na POF de 2008-2009, enquanto na POF de 2017-2018, são agrupados em agregados mais amplos.
- Generalização ou Especificação dos itens - Alguns produtos são apenas descritos de forma genérica em uma pesquisa e mais detalhadamente em outra, mas por fim são o mesmo produto.
- Uso ou não de marcas (por exemplo, bombril e lã de aço)

O próximo passo é refinar e filtrar os dados de cada pesquisa, levando em consideração todos os critérios mencionados acima. Isso implica eliminar itens que, apesar de descritos de maneira diferente, representam o mesmo produto ou serviço, garantindo uma maior precisão e consistência na análise.

Com base nessa análise detalhada, os itens remanescentes em cada pesquisa serão categorizados adequadamente. Por exemplo, poderão ser agrupados em categorias distintas, como "Reformas e Consertos" na cor amarela e "Aluguel de Produtos" na cor verde, a fim de facilitar a visualização e a compreensão das informações.

Dessa forma, a pesquisa será conduzida de maneira minuciosa, garantindo que as particularidades e nuances dos itens divergentes entre as pesquisas de 2008-2009 e 2017-2018 sejam devidamente consideradas. Ao final do processo, através dessa análise dos itens divergentes entre as duas pesquisas. Espera-se obter uma análise robusta e confiável das diferenças e semelhanças nos padrões de consumo ao longo do tempo, contribuindo para um entendimento mais aprofundado do comportamento econômico das famílias no Brasil.

Referências:

Bertoncelo, Edison. "Classes Sociais E Consumo." Civitas (Porto Alegre, Brazil) 22 (2022): E41931. Web.

Rodrigues, Renata Muniz, Amanda De Moura Souza, Ilana Nogueira Bezerra, Rosangela Alves Pereira, Edna Massae Yokoo, and Rosely Sichieri. "Evolução Dos Alimentos Mais Consumidos No Brasil Entre 2008-2009 E 2017-2018." Revista De Saúde Pública 55.Supl.1 (2021): 1-10. Web.

BPC Diniz, FG Silveira, BF Bertasso, LCG Magalhães, LMS Servo "As pesquisas de orçamentos familiares no Brasil" Disponível em:
https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/06_Cap1.pdf

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de orçamentos familiares : 2017-2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de orçamentos familiares : 2008-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.